

Pokémon Go – A bola da vez

E como não poderia ser diferente, agora o Pokémon Go é a bola da vez, alvo de críticas e protestos, mas também amado por milhões ao redor do mundo. Febre ou delírio?

Quando me perguntam se sou a favor ou contra o Pokémon, minha resposta é simples, sou contra a estupidez humana e ela já existia antes do Pokémon e, acredite, vai sobreviver a ele também, pois é uma característica em franca expansão.

Culpar a ferramenta Pokémon pelas insanidades que estão acontecendo, ao meu parecer, é a mesma coisa que culpar a faca por alguém que morreu assassinado pelos golpes de uma. Não é a faca quem mata, quem mata é o Homem, a faca é tão somente o instrumento através do qual uma insanidade se manifesta. Vejo esse jogo da mesma forma, ele não tem culpa de nada, é um jogo e parabéns aos desenvolvedores, que tiveram uma grande sacada e ficarão muito mais ricos. Quanto aos seres que estão caindo de prédios, mergulhando em rios, sendo atropelados, ou pior, atropelando, devido à falta de atenção no trânsito, esses já eram desequilibrados muito antes desse lançamento e me recuso a acreditar que um simples jogo causou tanta idiotia na pessoa, em tão pouco tempo.

Pessoas estúpidas encontraram formas e recursos de continuarem sendo estúpidas, sempre, em qualquer lugar e circunstância. Hoje é o Pokémon, amanhã será outra coisa, assim como antes, já o foram um monte de outras ferramentas, que passaram, mas o que permaneceu? Sim, a estupidez.

O jogo pode ter resultados benéficos, já demonstrou isso, já tirou pacientes autistas de casa, ou seja, é a mesma ferramenta, utilizada com uma boa finalidade e deu resultados. Sempre penso dessa forma, o problema nunca é a ferramenta, é o ser humano que está atrás dela, que pode ser brilhante ou estúpido e isso é que fará toda a diferença.

Se você usa e se diverte, mas sabe os limites, ótimo, vai ser feliz caçando Pokémon e ninguém tem nada a ver com isso, mas lembre-se sempre que existe um mundo ao seu redor, que se você causar acidentes ou mortes, será você e não o Pokémon o culpado, se você se matar, bem, quem sabe você consiga no seu atestado de óbito a causa mortis: “Morreu de Pokémon” e se tornará o ídolo de uma geração, mas reafirmando, nesse caso o problema é só seu. Somente tenha cuidado com os outros e todos nós seremos felizes, eu, você, os Pokémon e a humanidade, que seguirá sendo brilhante e estúpida, afinal, são forças contrárias que mantêm o equilíbrio do universo.

0 Novo STF

Certamente você já deve ter ouvido essa sigla, STF, mas não é do Supremo Tribunal Federal que vou falar, vou falar do novo STF, que é o Supremo Tribunal Facebookiano, uma Corte Suprema muito, mas muito mais ágil, segura e idônea do que o desatualizado Supremo Tribunal Federal.

Podemos afirmar, sem qualquer sombra de dúvida, que o Facebook foi a maior revolução judiciária da história moderna da humanidade, pois de um momento para outro, sem a menor burocracia, acabou com o déficit de juízes, pelo contrário, estamos com um superávit judicial que, em questão de minutos, analisa, processa, julga e sentencia qualquer tipo de assunto, de brigas de bar, passando pelos problemas cotidianos de segurança, saúde e educação, chegando a temas muito mais complexos, como viagens espaciais, pesquisas genéticas, inovações tecnológicas e científicas, tudo isso resolvido, transitado e julgado com uma velocidade e um grau de

eficiência jamais visto na história humana.

Os Juizes da Suprema Corte Facebookiana estão sempre prontos a emitirem seus pareceres legais sobre qualquer assunto, pois a tal da competência aqui não tem vez, todos são extremamente competentes em todos os assuntos, todos são experts em todas as áreas do conhecimento, rompendo com outro grande paradigma da sociedade antiga, onde anos e anos eram exigidos para que um especialista se fizesse, através de muitos estudos, pesquisas, teses e um árduo trabalho, mas hoje tudo ficou muito mais simples, pois com o simples fato de criar sua conta na rede social, automaticamente, por meio dos poderes investidos à santa e sagrada ferramenta, você recebe instantaneamente os conhecimentos acumulados de toda a sociedade e “voilà”, é só sair distribuindo sentenças.

Penso que nunca foi tão fácil ser boçal como na atualidade, bastam alguns cliques para mostrar ao mundo o tamanho da ignorância que em nós habita, a arrogância escondida nos recônditos da alma que saltam aos olhos na rapidez de uma conexão de banda larga, a leviandade e a falta de senso crítico que viajam pelas fibras ópticas, chegando de um canto ao outro do mundo na velocidade da luz. Chega a causar-me repulsa algumas coisas que leio, já pensei várias vezes em fechar minha conta e me isolar desse mundo chato e patético que se tornou a convivência virtual, onde todo mundo sai julgando tudo, sem qualquer critério senão suas próprias ideias, normalmente esdrúxulas, pois também é fato que quanto mais a pessoa deveria ficar quieta, mais ela fala (talvez sirva a mim também).

É impressionante como nada mais tem valor, estudos de anos e anos são questionados por pessoas que sequer sabem ler e escrever, mas que já se sentem preparadas para emitir suas opiniões especializadas e acabar com cientistas que dedicaram anos, às vezes, praticamente a vida a um estudo, mas que algum ser patético resolveu achar que aquilo não é verdadeiro ou que

não serve para nada. Uma coisa é exercer seu direito de questionar, de tirar dúvidas, de não se calar, mas não é isso que vejo, e sim, pura e simplesmente uma vontade de impor a sagrada bestialidade, o sacrossanto direito de ser imbecil a qualquer custo.

Ninguém está falando que você não pode falar ou criticar, mas para poder criticar algo eu tenho que fazer melhor, tenho que saber mais do que a quem critica, senão a crítica, ao invés de ser construtiva, não passará de um monte de recalque traduzido em meia dúzia de palavras escritas com o amargor e azedume da ignorância, pura e simples.

Uma coisa que acho muito interessante e que, pelo menos aos meus cálculos, não fecham é que se todo mundo que critica por aqui fizesse sua parte, talvez nem tivéssemos mais o que criticar, pois os problemas sequer existiriam, fato que me leva a crer que as pessoas estão exercendo outro grande direito, o direito de ser hipócritas e chatas.

Declaro aberta mais uma sessão do STF, onde o réu André Luís Belini já está em pé e pronto para receber suas sentenças. E que comece a malhação, amém.

A culpa é sua!

Venho relutando há algum tempo ao expor alguns pontos de vista, pois sei que são polêmicos, mas por outro lado, chega de hipocrisia e penso que está na hora de começar a tirar um pouco desse fantástico mundo do faz de conta, onde eu não

tenho, nunca, nenhuma relação com a podridão que está instaurada nesse país. Pois eu lhe afirmo: A CULPA É SUA! A CULPA É MINHA! A CULPA É DE TODA A NAÇÃO!

Confesso que já estou cansado desse discurso medíocre e esfarrapado, onde só se joga a culpa de todas as mazelas que vivemos no GOVERNO. Ele é culpado? Não tenho dúvidas sobre isso e, nem de longe o estou defendendo, mas saiba que você aí, que fica atacando, gritando e replicando coisas da qual nem conhece, mas como agora é moda criticar tudo, você também vai no embalo, pois bem, a CULPA É SUA TAMBÉM.

E vou enumerar aqui uma série de motivos para sustentar minha opinião, concorde você ou não:

1) O brasileiro é um povo oportunista! É isso mesmo que penso e, infelizmente, nasci nesse país e vou ter que carregar esse carma pelo resto da vida, mas é isso, o brasileiro é oportunista e sem vergonha. Exemplos? Tenho vários: ainda essa semana ouvi num noticiário, que nem me lembro qual foi, pois são tantas as desgraças que fica difícil guardar tudo, mas o resumo é que alguns belos exemplares de cânceres sociais estavam usando uma campanha séria, feita pela família de uma menina que precisa de um transplante que só pode ser feito nos EUA, transplante esse para o qual eles não tem recursos e, naturalmente o Estado, omissos e negligentes como sempre, não vai custear, ainda que isso represente 0,1% da verba destinada a um único estádio da Copa. Mas a discussão é outra, voltando à escória humana, algumas pessoas se aproveitaram da situação, da campanha de arrecadação que vem sendo feita e lançaram uma campanha com os dados da conta falsos, ou seja, você acha que está doando sua contribuição para a menina fazer o transplante, quando na verdade está doando para algum ser não qualificável, pelo menos em termos educados, pois se eu escrevesse o que estou pensando e sentindo, esse texto ficaria um pouco mais ofensivo. Esses vermes estão se aproveitando de uma garotinha que está morrendo para ganhar dinheiro fácil!

Outro exemplo? Tenho! Há uns quinze dias, com a greve do transporte público no Rio de Janeiro, outra notícia, as Vans estavam cobrando por um transporte que num dia custava R\$ 3,00 e, de uma noite para outra passou para R\$ 20,00 ou R\$ 30,00. Ai você pode ter a infeliz ideia de dizer que isso é a lei da oferta e procura, mas eu te digo, isso é a lei da pilantragem, da falta de vergonha na cara, do oportunismo simples e descarado que impera nesse país e, caso você tenha pensado na tal da lei da oferta e procura, procure vergonha nessa sua cara, pois você é igual ou pior aquelas pessoas e só não fez a mesma coisa porque ainda não teve oportunidade. Poderia ficar escrevendo páginas e páginas exemplificando, mas creio que já alcancei meus objetivos com esses exemplos.

2) Brasileiro é folgado e mal educado! Sim, é isso mesmo, é um povo absurdamente folgado, que só pensa no próprio umbigo, no seu próprio bem estar! Quer exemplos também? Simples, vá ao supermercado e deixe seu carro estacionado e quando você voltar vai achar uma frota de carrinhos “estacionados” atrás do seu carro, pois o folgado, oportunista e mal educado do povo brasileiro é incapaz de dar alguns passos para depositar o carrinho no local correto. Sabe as vagas para deficientes? Outro bom exemplo! Mas é só um pouquinho, dizem muitos flagrados nessa situação. Pois bem, ampute uma perna, um braço por vontade própria e ai você pode parar à vontade, pois já que vergonha na cara não tem mesmo, que falta vai fazer uma perna ou um braço?! Tenho também muitos outros exemplos, como não respeitar a faixa de pedestres, mesmo quando há sinalização eletrônica para isso. Se nem na faixa respeitam, dispensa dizer nos demais lugares, pois os poços de arrogância, do alto da sua bestialidade, em frente a um volante se acham os donos do mundo, da rua e que todos devem abrir passagem para a sua ignorância sem fim. Pegue uma pista e ande na velocidade máxima permitida, não dou dois minutos até que mais uma célula cancerígena apareça dando sinal de luz, buzinando e fazendo gestos para que você o deixe passar, não importa se você está na velocidade permitida ou não, ele,

do alto da sua bestialidade, precisa passar, mas depois, quando morre num acidente, vira vítima do Estado omissivo que não fez campanhas educativas! Poupe-me de tamanha hipocrisia. Mas não são somente os motoristas, pois os pedestres também não cumprem as leis e utilizam as passarelas para fazer sombra na hora de atravessar uma via rápida, normalmente, bem embaixo da passarela, no entanto, quando atropelados, também viram pobres vítimas, queimam pneus, ônibus, protestam, só se esqueceram de usar a educação.

3) Brasileiro não tem caráter! Adora ficar dando lição de moral, mas quando recebe um troco errado (maior, naturalmente), não devolve, mesmo sabendo que o funcionário que devolveu errado terá o valor descontado do seu salário, mas azar o dela né, afinal, o mundo é dos espertos! Espertos onde, criatura? Você acha que isso é ser esperto? Para mim tem outro nome bem menos educado, você é um tremendo sem caráter e, para mim, se tem coragem de pegar troco errado, tem coragem para pegar qualquer coisa, portanto, você, meu caro, é um LADRÃO!

4) Brasileiro sempre tem uma justificativa para não assumir nada! Creio que dispense maiores comentários, mesmo porque, tenho certeza de que muitos, nesse momento, se chegaram até aqui, já estão montando desculpas para justificar o injustificável. A culpa sempre é do político, do Estado, de alguém que nunca é você, mas reforço: A CULPA É SUA, a culpa é todo brasileiro que não respeita leis, que só pensa em benefício próprio, que se aproveita de pessoas que estão morrendo para ganhar um dinheirinho fácil, que se encostam e se contentam com programas sociais que distribuem esmolas ao invés de lutar por algo justo e digno, que troca seu voto por uma cesta básica, que se vende por um churrasco, que acredita em tudo o que o Governo diz e que nunca pensa no coletivo, você, seu câncer social, também é culpado pela desgraça que está instaurada nesse país e que não vai mudar porque vai sair um partido e vai entrar outro, vai mudar quando você tomar

vergonha na cara e mudar.

Mas eu não faço nada disso, portanto, sou uma vítima somente! Não é não! Pois ainda que não faça, o que você também tem feito para mudar o mundo a sua volta? Ficar com o velho discurso comodista de que “ não vai adiantar, foi sempre assim” também não resolve, pois se você se omite, também é culpado, portanto, movimente-se, brigue pelos seus direitos, cobre, mas cobre com moral, cobre com razão, pois somente assim teremos o direito moral de cobrar dos nossos governantes uma atitude melhor.

Não vamos nos esquecer que políticos não são seres a parte, são provenientes do nosso próprio meio e, como dizemos, se nenhum tem caráter, isso nos faz pensar que boa parcela da população brasileira também não o tem!

Você faz sua parte? Ótimo, continue fazendo, pois é disso que esse país precisa, não importa se somos minoria, importa é que o movimento comece e ganhe a cada dia mais força, pois só assim vamos mudar algo de verdade, chega de pacto da mediocridade, onde todos possuem aquela cumplicidade velada para justificar coisas injustificáveis, seja em casa, no ambiente de trabalho ou no convívio social, CHEGA DE HIPOCRISIA, DE MEDIOCRIDADE, CHEGA DE OPORTUNISMO, CHEGA DE FALTA DE VERGONHA NA CARA!